

# História de pescador no rio Jucu

Moradores da Barra do Jucu falam sobre a "magia" da antiga vila de pescadores

Um lugar centenário marcado pelas tradições culturais. Assim é o balneário da Barra do Jucu, em Vila Velha, que surgiu a partir de uma pequena vila de pescadores e hoje atrai turistas do mundo inteiro.

Uma das moradoras mais antigas é Darcy Vieira dos Santos, 82, que também é presidente da Banda de Congo da Barra do Jucu. Filha de um pescador que nasceu na Barra, ela tem o privilégio de ter o rio Jucu passando atrás de seu quintal.

"Meu pai era pescador, mas eu tenho muito medo do mar. Quando eu era pequena, isso aqui era uma vila de pescadores e tinha muita mata nativa, muito pé de caju e aroeira", contou Darcy.

Nos anos 50, a comunidade costumava dormir cedo. Isso acontecia porque a energia elétrica, gerada por um motor, era desligada religiosamente às 21 horas.

## Mistério da Madalena na Barra

Os moradores mais antigos da Barra do Jucu, em Vila Velha, não sabem precisar o ano de origem das duas bandas de congo de lá e muito menos quem foi a "Madalena", da música mais famosa da região.

Sabe-se apenas que a tradição do congo na Barra tem mais de 100 anos e vem sendo passada de pai para filho desde então. "A Madalena deve ter sido alguma inspiração dos mais antigos daqui", cogitou a cabeleireira Denise Vieira dos Santos Silva, 37, filha de dona Darcy.

A Banda de Congo da Barra do Jucu, que também leva o nome de "Mestre Honório: devotos de São Benedito", é conhecida até fora do País e tem um CD gravado.

De acordo com Doraci Vieira, 61, a banda começou a se destacar há 20 anos. "Nós já fomos a vários lugares do País e a música "Madalena", que é da nossa banda, foi tocada na Copa do Mundo da França e da Itália".

A outra banda de congo da Barra é a do Mestre Alcides e também tem mais de 100 anos de existência. "O pai do meu pai já tocava congo nas festas de São Benedito, São Pedro, no Natal e também no Ano Novo", contou o atual mestre da banda, Virgílio Silva.



Nas noites de lua cheia, era comum os vizinhos colocarem banquinhos do lado de fora das casas para bater um papo, que era acompanhado de longe pelas crianças.

"Os mais velhos não deixavam a gente falar nada, enquanto conversavam. Quando eu era pequena, costumava brincar no quintal, porque meus pais não me deixavam ir para a rua", lembrou Darcy.

Como não havia água encanada, era retirada de poços, localizados na casa de "seu" Nadinho, no alto do Morro da Concha e na Tapuera. "A gente lavava roupas na lagoa. Enquanto eu cuidava da roupa, meus



Darcy, 82, lembra as bandas de congo nas noites de lua cheia

filhos ficavam brincando dentro d'água".

As festas de São João e São Benedito eram as melhores épocas do ano para a criançada. Fogueiras esquentavam as noites em frente às casas e os tambores de congo animavam a comunidade.

O marido de Darcy, chamado Domingos Pereira dos Santos, foi o maior construtor da Barra do Jucu. Além de ter ajudado a erguer grande parte das antigas

residências, foi ele quem construiu a igreja, em 1913.

A Igreja de Nossa Senhora da Glória, com suas cores azul e branca, foi feita em alvenaria, com cobertura de duas águas, e possui uma alta nave principal.

Outra moradora "filha da Barra" é Nadir Vieira da Vitória, 79, mãe de 18 filhos, avó de 63 netos e bisavó de 46. "Eu tenho a maior família da Barra. A maioria de meus filhos ainda mora aqui", ressaltou.

## I Seminário de Gestão de Cidades com Qualidade

Palestras com:

• Tânia Fisher

(Universidade Federal da Bahia)

• Omar Aktouf

(École des Hautes Études Commerciales de Montreal - Canadá)

• Sir Peter Hall

(University College London - Inglaterra)

• Márcio Moreira Alves

(Colunista Político de O Globo)

• Charles McNeely

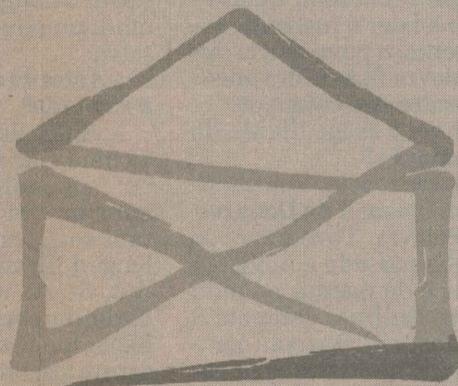
(City Manager - Reno - USA)

• Jorge Wilhelm

(Arquiteto e Urbanista)

• Zuenir Ventura

(Escritor e Colunista de O globo e revista Época)



QUALICIDADES

15 e 16 maio 2000  
Centro de Convenções de Vitória

Não perca esta oportunidade de discutir a Gestão de Cidades com Qualidade, um novo conceito de administração pública adotado nos maiores e mais bem sucedidos centros mundiais.

